



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA  
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – 2020/2025

2020

## **COMPOSIÇÃO DA CORTE**

- PRESIDENTE:
  - Des. Marcos Alaor Diniz Grangeia
- VICE-PRESIDENTE:
  - Des. Alexandre Miguel
- MEMBROS:
  - MM. Francisco Borges Ferreira Neto
  - MM. Ilisir Bueno Rodrigues
  - MM. Marcelo Stival
- Procuradoria Regional Eleitoral:
  - Luiz Gustavo Mantovani

### **Núcleo Socioambiental**

Coordenador: Ronaldo Pontes Moura

Membros:

Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão  
Cariny Baleeiro Tadiotto Cielo  
Deusjusmar Camurça Lima Neto  
Irleda Maria Soares da Silva  
Jaidê Rabelo Bento  
Marilene Pereira Ceni  
Ranieri Mota de Lima  
Rudma Rosa Oliveira Costa  
Solange Mendes Garcia  
Tiago Esteves Badocha

### **Sumário**

1. Apresentação
2. Série histórica construída
3. Objetivos do desenvolvimento sustentável
4. Metas e ações para o período
5. Matriz de Responsabilidades

## Apresentação:

O Plano de Logística Sustentável – PLS, é o instrumento balizador das ações e estratégias voltadas para o desenvolvimento sustentável de nosso regional. Sua implementação está prevista na Res. CNJ 201/2016 e esta é a sua primeira revisão.

Durante o período de vigência do PLS anterior, nossa equipe buscou o conhecimento que se fazia necessário para a matéria e para a implementação e monitoramento das ações estratégicas sustentáveis.

O normativo apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça apresenta um conjunto importante de indicadores e métricas a serem adotados pelos tribunais de todo o país e que requerem ações contínuas para que se transformem em resultados.

Durante o primeiro ciclo do PLS, nosso Núcleo Socioambiental implementou diversas dessas ações, ao mesmo tempo controlando os indicadores e implementando ações estruturais, culturais e administrativas para a redução de consumos e aumento da eficiência no descarte de resíduos. Prevê-se a busca por resultados mais eficazes, a partir do estabelecimento de metas e da definição prévia das responsabilidades pelas ações.

## Série Histórica

Os dados coletados das unidades gestoras desde 2015 foram encaminhados ao Conselho Nacional de Justiça, passando a compor o painel de monitoramento das ações de todo o Brasil.

O resultado completo desse monitoramento pode ser encontrado no Portal da Transparência deste TRE, por meio dos relatórios anuais, ou no portal do CNJ.

O monitoramento mensal é feito por meio da coleta de dados junto às unidades responsáveis por transporte, energia, água, reformas, distribuição de materiais de consumo, treinamentos, informática, saúde e responsabilidade social, para consolidação e lançamento no sistema disponibilizado pelo Conselho.

Periodicamente os dados são revisados para conferência e atualizados na base nacional.

Para apresentação desses dados, apresentaremos apenas os principais indicadores:

- Consumo de papel
- Consumo de copos
- Energia Elétrica
- Telefonia
- Combustíveis

As demais informações ficarão disponíveis nos relatórios do Portal de Transparência e no painel de desempenho sustentável do Conselho Nacional de Justiça.

### Consumo de papel sulfite branco:

Indicador	2016	2017	2018	2019
Consumo de papel em resmas.	2.558	1.453	2.063	1.575
Gasto com aquisição de papel branco (em reais).	25.500,00	7.749,12	55.800,00	-

Após quatro anos de implementação do SEI – Sistema Eletrônico de Informação, o consumo de papel sulfite já apresenta uma série história que pode ser considerada como parâmetro para novas ações. Em 2020, porém, a implementação do PJe – Processo Judicial Eletrônico nos cartórios eleitorais de todo o estado inaugurou uma nova etapa de redução de consumo, que passou a ser observada a partir de janeiro.

É observada a curva de sazonalidade provocada pelos processos eleitorais, sendo maior o consumo em 2016, quando houve a última eleição municipal.

Quanto ao valor de aquisição, observa-se um grande crescimento em 2018, cujo estoque foi estabelecido para os exercícios de 2018 e 2019.

**Consumo de copos descartáveis:**

<b>Indicador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Consumo de copos descartáveis para água (pct)	6.061	12.005	4.591	4.387
Gasto com aquisição de copos descartáveis para água	9.050,00	9.952,18	18.300,00	5.250,00
Consumo de copos descartáveis para café (pct)	1.148	1.099	1.555	783
Gasto com aquisição de copos descartáveis para café	595,00	-	8.750,00	-

Para a redução do consumo de copos descartáveis foi necessário adotar a medida de retirada total dos copos, de forma que os servidores passassem a utilizar seus próprios utensílios. Essa ação foi tomada em agosto de 2019 e seu impacto ainda não pôde ser observado consistentemente, posto que as operações de revisão do eleitorado em todo o estado provocaram o aumento do consumo de água e copos descartáveis, da mesma maneira que um processo eleitoral provoca. Para verificação detalhada dos efeitos dessa medida seria necessário estabelecer um estudo minucioso do consumo no ano, o que talvez seja um esforço desnecessário para o momento.

O fato importante a se registrar é que, embora tenham ocorrido operações especiais e demoradas em várias localidades, com o fornecimento de água aos eleitores que esperaram nas filas, ainda assim o consumo de descartáveis em 2019 foi inferior ao de 2018.

Para o consumo de copos de café, percebe-se uma redução de 50% no consumo, mesmo que o corte no fornecimento de copos tenha ocorrido após a primeira metade do ano.

Quanto à redução do custo de aquisição desses itens, verificou-se que em 2019 não houve aquisição de copos para cafezinho e a aquisição de copos para água foi menor que 30%, comparado a 2018.

### Consumo de energia elétrica:

Indicador	2016	2017	2018	2019
Quantidade de KWh consumidos	920.949	1.144.998	1.364.432	1.374.654

O alto consumo de energia elétrica, suas possíveis causas e medidas a serem adotadas foram alvo de um levantamento realizado em 2019, disponível no SEI no evento 0431230.

Nossa série histórica demonstra que em condições normais nosso regional possui um elevado consumo energético, que poderá ser reduzido com ações simples e complexas, a serem decididas pela gestão. Demonstra também que no ano de 2019 o consumo permaneceu próximo ao de 2018, ano eleitoral. Seria esperado um consumo semelhante a 2017.

O principal fator de consumo energético é o tempo de atividade diária exercida em nossas dependências, com o funcionamento de todas as unidades no período de 8h às 18h, muitas vezes extrapolado em alguns setores por servidores que se dedicam a tarefas em expediente noturno.

A ativação dos sistemas de climatização, que são os equipamentos de maior consumo, durante todo esse tempo é, certamente, o principal fator de consumo energético.

A análise dos fatores de consumo aponta para a necessidade de implementação de ações corretivas, com vistas à urgente redução de consumo energético, conforme se apresenta a seguir:

1. Geração própria de energia: A ação de maior impacto nos números seria a implementação de um sistema de geração de energia alternativo, como a fotovoltaica. Essa ação, porém, não reduziria o consumo, apenas a percepção de consumo e o dispêndio com energia elétrica, pois a fonte de geração seria alterada.
2. Mudança no horário de funcionamento: A ação de maior impacto no consumo, conforme o estudo realizado, seria a implementação de horário de funcionamento matutino, nos moldes do adotado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, que além da mudança do horário impediu o acesso ao prédio após o encerramento. Com essa medida o consumo energético daquele órgão foi reduzido em 25%, gerando um resultado que pode servir de paradigma para a Justiça Eleitoral.

Ao se perceber que o maior consumo de energia elétrica em nossa região ocorre pelo uso de sistemas de climatização e que há uma previsibilidade de horários em que a temperatura

chega a variar entre cinco e onze graus centígrados, é importantíssimo considerarmos a mudança no horário de trabalho como recurso sustentável em termos econômico e ambiental.

É possível observarmos no painel de indicadores criado pela CNJ que no TRT da 14ª Região o consumo de energia está sendo reduzido dramaticamente desde 2015 (R\$ 2.089.207,00) até 2018 (R\$ 1.586.334,00), cerca de 25% em quatro anos. E dentre as medidas por eles adotadas nesse período está o completo fechamento de suas unidades ao término do expediente, às 15 horas.

Muito embora a realidade da Justiça do Trabalho seja distinta da realidade da Justiça Eleitoral, é importante ressaltar que o funcionamento dos cartórios eleitorais no momento em que a temperatura ambiente externa é mais acentuada causou dois efeitos:

- O consumo de energia de 2019 foi muito próximo do consumo de energia de 2018, mesmo sem o impacto provocado pelas eleições;
- A participação dos cartórios eleitorais no consumo energético total da Justiça Eleitoral subiu de 27% para 44% no biênio.

No âmbito da Secretaria esse efeito não foi notado, posto que a sede do TRE-RO sempre permanece em atendimento das 8h às 18h. O que se perceberia, no entanto, seria a redução do tempo de funcionamento das unidades e, mais ainda, a alteração para o turno matutino. Mantendo-se o Tribunal em carga plena apenas no período de menor consumo, exigindo-se que a permanência dos servidores fosse, no máximo, até às 15h. Só assim haveria uma real queda de consumo energético em nossas unidades.

Essa realidade precisa ser considerada, caso as ações a serem implementadas para a sustentabilidade sejam voltadas à obtenção do melhor resultado.

Os dados coletados em 2019, no estudo inicial produzido como base deste PLS, apontam-se seis medidas possíveis para a redução do consumo de energia elétrica com as respectivas estimativas de impacto, são elas:

1. Mudança da matriz energética: estimativa de queda em até 30%;
2. Alteração do horário de funcionamento: estimativa de queda em até 20%;
3. Publicidade de dados e campanha de conscientização: estimativa de queda em até 5%;
4. Revisão de materiais utilizados em telhados e forros e estudos sobre incidência solar: estimativa de queda em até 3%

5. Substituição de equipamentos por outros de melhor eficiência energética: estimativa de queda em até 3%
6. Alteração de layout interno: estimativa de queda em até 1%

Esses resultados, entretanto, serão obtidos com o completo envolvimento dos gestores e a vigilância insistente quanto ao seu cumprimento, de forma que outros fatores não sejam interpostos em sentido contrário à sustentabilidade.

#### **Despesas com telefonia:**

<b>Indicador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Gasto total com telefonia fixa	132.508,13	85.651,95	122.499,76	81.357,43
Gasto total com telefonia móvel	86.085,02	126.484,08	103.457,19	92.722,42

Em que pese o aumento das despesas, o consumo de telefonia implica na redução de deslocamentos para tratar de assuntos importantes. Entretanto, com os recursos tecnológicos disponíveis, boa parte desses assuntos tende a ser tratado por meios eletrônicos diversos e já contratados em pacotes de dados.

Esse indicador poderá ser aprimorado para que se verifique o uso de dados para comunicação interna e externa, caso a equipe de TIC possua meios para esse monitoramento. Também será necessário realizar um estudo sobre a relação custo x benefício de cada meio de comunicação adotado.

#### **Consumo de combustíveis:**

<b>Indicador</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Km rodados no ano	248.866	322.127	206.727
Consumo de gasolina no ano (litros)	8.520	14.867	5.721
Consumo de diesel no ano (litros)	47.149	43.429	24.314

Em 2019, dadas diversas medidas de controle adotadas pela Seção de Transporte, houve uma importante redução do consumo de combustíveis. Nossa frota, atualmente composta por 39 veículos, é abastecida apenas com dois tipos de combustível, gasolina e diesel. É importante notar que a redução em 35% da quilometragem percorrida entre os dois últimos exercícios e de 17% entre os anos não eleitorais, promoveu economia financeira importante para a Justiça Eleitoral e ainda a redução das emissões de carbono no ambiente.

**Considerações sobre série histórica:**

Embora os dados solicitados pelo PLS vigente sejam bem mais abrangentes que o demonstrado e diversas ações tenham sido deflagradas no período de 2015 a 2019, a apresentação dos indicadores principais dessa série histórica serve para apontar alguns caminhos a serem adotados para a redução da “pegada ambiental” de nosso Tribunal.

A busca pelo monitoramento teve grande efeito didático sobre o Núcleo Socioambiental, que passou a conhecer melhor os aspectos necessários à gestão sustentável. Entretanto, as implementações estruturais de ações sustentáveis nos processos decisórios ainda necessitam de atenção e do envolvimento de todas as áreas na percepção das responsabilidades de cada servidor com o meio ambiente.

As ações de conscientização, podem e deverão ser cada vez mais efetivas, o que terá grande peso à medida que as ações administrativas se avolumem e declarem publicamente esse compromisso.



Nosso regional também deverá inserir neste Plano de Logística os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas. Esses devem compor a estratégia e a governança dos regionais a partir de 2020, pelo compromisso firmado entre o CNJ e a ONU em junho de 2019.

Sobre os ODS e o Poder Judiciário

No dia 19 de agosto de 2019 foi celebrado o Pacto pela implementação dos ODS da Agenda 2030 no Poder Judiciário e Ministério Público.

O documento assinado institui um conjunto de ações a serem tomadas para que o Ministério Público Federal e o Poder Judiciário os implementem em suas políticas e ações concretas, por meio da cooperação e desenvolvimento de ações conjuntas.

Por entendimento deste Núcleo Socioambiental, cada ação a ser desenvolvida a partir deste ato deve ser referenciada de acordo com o correspondente Objetivo de Desenvolvimento, de forma a tornar claro para todos os envolvidos o compromisso da Justiça Eleitoral de Rondônia com o pacto firmado pelo Poder Judiciário.



**Erradicar a pobreza:** A Justiça Eleitoral, aparentemente, não atua sobre o tema, entretanto, apoiar ações sociais com este foco pode ser uma saída importante para a conscientização cidadã, que é tema presente em nossas ações.



**Acabar com a fome:** Da mesma forma que o ODS-1, a erradicação da fome no mundo é um tema transversal pouco presente na Justiça Eleitoral, entretanto a consciência cidadã permitirá que nossos atores divulguem a importância do voto consciente para esse fim.

**Vida saudável:** Saúde e qualidade de vida são temas constantes em nosso Poder Judiciário, caberá também o desenvolvimento de ações voltadas a incentivar a população a adotar práticas de qualidade de vida e estilo saudável.

**Educação de qualidade:** A educação de qualidade ocorre por duas vertentes principais, a educação dos servidores, aperfeiçoando competências e qualidade do serviço e a educação cidadã, promovida pelos programas sociais cada vez melhor disseminados.

**Igualdade de gênero:** Ações voltadas para a conscientização sobre igualdade de gênero, respeito à diversidade e combate ao assédio moral foram iniciadas, mas ainda carecem de maior divulgação e impacto no público interno e externo.

**Água e saneamento:** Ações internas para garantir o abastecimento de qualidade e a emissão de efluentes responsável já foram adotadas e são constantemente monitoradas.



**Energias acessível e limpa:** Os estudos para o consumo responsável de energia já foram iniciados. As campanhas serão intensificadas, para que haja maior engajamento e participação.



**Trabalho digno e crescimento econômico:** O Poder Judiciário, ao julgar as contas partidárias e buscar a punição da corrupção, o levantamento de dados de crimes eleitorais e a denúncia de abusos econômicos no processo eleitoral, contribui intensamente para esse objetivo. Internamente, a atuação pelo desenvolvimento de servidores e qualidade de vida no trabalho, contribuem para esse tópico.



**Inovação e infraestruturas:** Inovação é um valor organizacional e também uma prática disseminada no Poder Judiciário Brasileiro. No TRE-RO temos ações inovadoras de processos, práticas de ação, educação e sistemas, as quais são valorizadas interna e externamente, pelo impacto que provocam.



**Reduzir as desigualdades:** As ações sociais com foco assistencialista ou educacional também atuam sobre esse tema. O país terá margens menores de desigualdade à medida que os cidadãos tiverem a liberdade de escolha que o conhecimento é capaz de proporcionar.



**Cidades e comunidades sustentáveis:** Os estudos para o consumo responsável de energia já foram iniciados. As campanhas serão intensificadas, para que haja maior engajamento e participação.



**Consumo e produção sustentáveis:** Aquisições sustentáveis e o descarte de materiais consciente tem sido o tema mais presente no Plano de Logística atual, entretanto é preciso aperfeiçoar ainda mais esses conceitos, incentivando o envolvimento de servidores ao consumo consciente em sua vida privada também.

**Combater as alterações climáticas:** Esse é um dos temas sobre os quais nosso regional não atua diretamente. Indiretamente, porém, ações sobre os processos logísticos, compras e educação serão de grande contribuição.

**Oceanos, mares e recursos marinhos:** Não vemos ações diretas para esta finalidade, entretanto, a redução do consumo de plásticos beneficia o descarte em fontes de água e na natureza como um todo. Também o tratamento de efluentes repercute na qualidade da água.

**Ecosistemas terrestres e biodiversidade:** Pretende-se estimular a arborização das áreas livres dos fóruns eleitorais e até mesmo da Secretaria, de forma que possamos abrigar formas de vida diversas.

**Paz e justiça:** A contribuição mais direta da Justiça Eleitoral com os ODS é a oferta de paz e justiça no processo eleitoral. Essa ação é contínua e já introduzida no escopo organizacional.



**Parcerias para o desenvolvimento:** O recurso chave para o favorecimento das ações que não estão ligadas às atividades meio e finalísticas de nosso Tribunal é a celebração de convênios, onde possamos contribuir com a sociedade e tê-la apoiando também nossos processos. O Núcleo Socioambiental representa a Justiça Eleitoral de Rondônia no Acordo de Cooperação Técnica denominado ECOLIGA-RO, sendo a parceria estratégica definida exclusivamente para fins de sustentabilidade, sem prejuízo dos demais acordos firmados.

A implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável como instrumento estratégico dependerá da formulação de políticas adequadas aos nossos limites de ação.

## Metas e planos de ação

Os quadros dessa seção se destinam a apresentar as metas de desenvolvimento a serem alcançadas na vigência deste PLS.

Algumas ações propostas dizem respeito aos indicadores contidos na Res. CNJ 201/2016, outras, porém, são estruturais e atuam de forma indireta sobre esses indicadores. São temas que se mostraram necessários para o bom desenvolvimento das práticas de responsabilidade socioambiental e que permitirão o alcance das metas traçadas de maneira mais ágil e eficaz.

Para cada ação proposta, propõe-se uma meta a ser acompanhada por seu respectivo indicador e uma matriz de responsabilidades, que identifica quais atores deverão participar efetivamente das ações.

As ações estão identificadas na Matriz **RACI**, que define:

R: Responsável pela execução: aquele que executa a tarefa;

A: Responsável por autorizações: aquele que autoriza a execução;

C: Consultado – pessoas consultadas e que podem contribuir;

I: Informado – pessoas que devem ser comunicadas.

As unidades definidas na Matriz RACI como responsáveis terão prazo até o dia 30 de abril de 2020 para apresentar os planos de ação detalhados, com cronograma, estimativa de custos e atores envolvidos.

### I. Ações estruturais

Ação proposta	SOAM	SAOFC	Unid.	DG/Pres
Desenvolver estudo sobre tempo de uso no TRE de materiais permanentes e de consumo	R	C	I	A
Desenvolver o diagnóstico institucional a partir do inventário de bens permanentes	R	C	I	A
Elaborar política de gestão de resíduos sólidos	R	C	I	A
Elaborar cartilha sobre descarte de materiais	C	R	I	A
Criar ecopontos na sede do Tribunal e cartórios	A	R	I	C
Elaborar estudo sobre consumo de água encanada	R	C	I	A

## II. Ações de conscientização

Ação proposta	SOAM	SAOFC	Zonas	SECOMS	UNID	DG/PR
Capacitações e palestras a servidores em sustentabilidade e responsabilidade social	R	I	I	-	I	A
Criar materiais de referência para conscientização ambiental	R	I/C	I	-	I	A
Desenvolver campanhas de conscientização	R	-	-	C	I	A

## III. Metas de consumo

As metas estipuladas para o consumo levam em conta o grau de maturidade inicial que ainda temos com relação à sustentabilidade. Embora muitas ações já tenham sido adotadas estruturalmente, observa-se que o tema é desconhecido para muitos servidores, que ainda o consideram como desconectado da realidade do trabalho diário.

O PLS propõe ações que estão dentro da capacidade de execução do regional. Entretanto as metas serão revisadas anualmente, a partir de 2021, para o refinamento de sua execução.

### Copos e papéis:

Item	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Papel sulfite (resmas)	1.100	1.078	1.056	1.035	1.015	994
Copos descartáveis 200ml (centos)	1.000	980	960	941	922	904
Copos descartáveis 80ml (centos)	300	294	288	282	277	271
Impressão – número de páginas impressas (mil)	600	588	576	565	553	542

Para a redução do consumo de papéis e copos estimamos a seguinte regra: manutenção da média anterior, dado o processo eleitoral e a dificuldade de implementação de novas medidas radicais de redução de consumo e, a partir de 2021, redução de 2% do consumo anual.

**Energia, água e combustíveis:**

Item	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Energia elétrica (KWh)	1.350.000	1.343.250	1.336.534	1.329.851	1.323.202	1.316.586
Água encanada (m³)	3.000	2.985	2.970	2.955	2.940	2.926
Gasolina	14.000	6.000	12.000	5.000	12.000	5.000
Óleo Diesel	43.000	25.000	42.000	22.000	42.000	20.000

As metas para consumo de energia, água e combustíveis foram traçadas a partir dos seguintes parâmetros:

- Energia elétrica e água encanada: manutenção em 2020 da média de consumo registrada nos últimos dois anos e redução 0,5% por ano a partir de 2021;
- Combustíveis: manutenção do consumo médio atual nos anos de 2020 e 2021 e redução a partir de 2022, considerando sempre a sazonalidade provocada pelos períodos eleitorais.

As metas de economia poderiam ser mais ousadas, entretanto, o impacto do processo eleitoral é intenso e não temos ainda um estudo adequado para estimar grandes mudanças no futuro próximo.

**IV. Metas de reciclagem e reuso**

Item	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Papéis e papelões - Kg			Implementado			
Toner - unid			Implementado			
Plásticos - Kg	X					
Lâmpadas - unid		X				
Baterias - kg			Implementado			
Madeira - kg		X				
Vidros - kg		X				
Resíduos de saúde - kg			Implementado			
Resíduos de obras - kg			Implementado			
Metais - kg		X				
Resíduos perigosos - kg			Implementado			
Circuitos eletrônicos		X				

A implementação dos processos de reciclagem e reuso de diversos materiais não depende apenas da vontade da Administração. Alguns materiais não são economicamente viáveis em Rondônia para a reciclagem, razão pela qual não existem muitas cooperativas ou empresas especializadas nesse processo. Sendo assim, o Núcleo Socioambiental prevê que a implantação

de todos os processos que envolvam reciclagem e reuso poderão ser implementados apenas em 2021.

#### V. Qualidade de Vida, Educação e Responsabilidade Social

A quantidade de ações previstas para os anos de vigência do PLS é fundamentada na série histórica de nosso regional e sua expansão está limitada pelas demais atividades do calendário ordinário, como as capacitações e os eventos que envolvem o processo eleitoral.

O quadro a seguir apresenta uma previsão de ações por cada área e ano.

#### Promoção de ações:

Item	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ações de integração de servidores	5	7	5	7	5	7
Campanhas de saúde	3	3	3	3	3	3
Ações de cidadania	2	2	2	2	2	2
Ações comunitárias	1	1	1	1	1	1
Conscientização ambiental	2	2	2	2	2	2
Capacitação de servidores em sustentabilidade	2	2	2	2	2	2

## Considerações

1. A implementação do PLS 2020-2025, após aprovações superiores, dependerá da formulação dos planos de ação detalhados a serem desenvolvidos pelo Núcleo Socioambiental, ainda em 2020.
2. Os indicadores e metas serão continuamente monitorados e caberá ao Núcleo propor sua revisão sempre que surgir a necessidade de adequações, posto que, embora o monitoramento já ocorra há alguns anos, as políticas de inovação, conscientização e implementação de ações podem alterar radicalmente os resultados esperados.  
É importante ressaltar sempre que tais indicadores foram formulados a partir de uma série histórica, não havendo recursos suficientes para que previsões futuras possam se alicerçar.
3. A implementação das metas de reciclagem e reuso, embora previstas para conclusão em 2021, dependerão dos recursos orçamentários e estruturais. O esforço pela conclusão dessa etapa é contínuo e o TRE-RO tem obtido excelentes resultados.

Porto Velho, 3 de junho de 2020.

**Núcleo Socioambiental**

## Anexo I: Medida de desempenho

<i>Indicador Estratégico</i>	<b>Índice de desempenho das medidas de sustentabilidade</b>
<i>Objetivo Estratégico</i>	Garantia dos direitos de cidadania
<i>O que mede</i>	O desempenho das medidas de sustentabilidade implantadas pelo TRE-RO
<i>Para que medir</i>	Acompanhar o desempenho das medidas de sustentabilidade implantadas
<i>Quem mede</i>	Diretoria Geral/ASPLAN
<i>Quando medir</i>	Anualmente, em janeiro.
<i>Onde medir</i>	Planilhas de controle
<i>Como medir</i>	<p>Total dos índices de cumprimento alcançados (TIA) nas metas dos indicadores das ações constantes do Plano de Logística Sustentável do TRE-RO, dividido pelo total dos índices projetados (TIP) nessas metas (levando-se em conta a projeção de 100% de cumprimento de cada meta), multiplicado por cem.</p> $\frac{\text{TIA} \times 100}{\text{TIP}}$ <p><i>Exemplo:</i>            Energia elétrica: meta de redução de 10%, valor alcançado no período: 8%. Índice de cumprimento da meta= 80%            Papel: meta de redução de 15%, valor alcançado no período: 9%. Índice de cumprimento da meta= 60%            Copos descartáveis: meta de redução de 10%, valor alcançado no período: 7%. Índice de cumprimento da meta= 70%            Cálculo: <math>210 / 300 \times 100 = 70\%</math></p> <p>TIA = 210            TIP = 300%            Índice de desempenho das medidas de sustentabilidade= 70%</p>

## Anexo II: Indicadores monitorados – Res 201/2015

Além das ações propostas no Plano de Logística Sustentável 2020-2025, por determinação da Res. CNJ 201/2016, permaneceremos monitorando os indicadores abaixo relacionados, os quais compõem as informações mensais e anuais de desempenho de sustentabilidade:

### 1. Papel:

Indicador	Definição	Unid.	Período	Obs.
Consumo de papel não reciclado próprio	Qtde. Consumida de resmas de papel não reciclado adquiridas	Resmas	Mensal	-
Consumo de papel reciclado próprio	Qtde. consumida de resmas de papel reciclado adquiridas	Resmas	Mensal	-
Consumo de papel próprio	Quantidade total de resmas adquiridas pelo órgão	Resmas	Mensal	Fórmula = soma de todo papel adquirido
Consumo de papel não reciclado contratado	Qtde consumida de resmas de papel não reciclado de contrato de terceirização	Resmas	Mensal	-
Consumo de papel reciclado contratado	Qtde consumida de resmas de papel reciclado de contrato de terceirização	Resmas	Mensal	-
Consumo de papel reciclado contratado	Qtde TOTAL consumida de resmas de papel fornecidas por contrato de terceirização	Resmas	Mensal	Fórmula = soma de todo papel de contratos terceirizados
Consumo de papel total	Quantidade total de papel consumido	Resmas	Mensal	Fórmula = soma dos totais de papel adquirido e terceirizado
Gasto com papel não reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas papel não reciclado adquiridas	Reais	Mensal	-
Gasto com papel reciclado próprio	Despesas com aquisição de resmas de papel reciclado adquiridas	Reais	Mensal	-
Gasto com papel próprio	Despesa total com aquisição de resmas de papel	Reais	Mensal	Fórmula = soma dos valores despendidos com papel

## 2. Copos descartáveis:

Indicador	Definição	Unid.	Period.	Obs.
Consumo de copos descartáveis para água	Qtde. consumida de copos descartáveis usados para consumo de água	Centos	Anual	-
Consumo de copos descartáveis para café	Qtde. consumida de copos descartáveis usados para consumo de café	Centos	Anual	-
Consumo de copos descartáveis total	Qtde. total consumida de copos descartáveis	Centos	Anual	Fórmula = soma de todos os copos consumidos
Gasto com copos descartáveis para água	Despesa com aquisição de copos descartáveis para consumo de água	Reais	Anual	-
Gasto com copos descartáveis para café	Despesa com aquisição de copos descartáveis para café	Reais	Anual	-
Gasto total com copos descartáveis	Despesa total com aquisição de copos descartáveis para água e café	Reais	Anual	Fórmula = soma de todos os copos adquiridos

## 3. Água envasada em embalagem plástica:

Indicador	Definição	Unid.	Period.	Obs.
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	Qtde. consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral, com ou sem gás	Unidades	Anual	-
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	Qtde. consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral	Unidades	Anual	-
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis	Reais	Anual	-
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis	Reais	Anual	-

#### 4. impressão:

Indicador	Definição	Unid.	Period.	Obs.
Quantidade de impressões	Quantidade total de impressões realizadas	Impressões	Anual	Sistema Grafana
Quantidade de equipamentos de impressão	Quantidade de equipamentos de impressão próprios ou alocados	Equipamentos	Anual	-
Performance dos equipamentos instalados*	Quantidade de impressões em relação ao total dos equipamentos instalados	Impressões/ equipamento	Anual	Fórmula = Qtde impr/Qtde equip
Gasto com aquisições de suprimentos	Despesa com aquisição de suprimentos de impressão	Reais	Anual	Toner/tinta
Gasto com aquisição de impressoras	Despesa com aquisição de equipamentos de impressão	Reais	Anual	-
Gasto com contrato de terceirização de impressão	Despesa com pagamento de serviços de terceirização de impressão	Reais	Anual	-

#### 5. Telefonia:

Indicador	Definição	Unid.	Period.	Obs.
Gasto com telefonia fixa	Despesas com serviços de telefonia fixa	Reais	Mensal	-
Total de linhas de telefonia fixa	Quantidade de linhas de telefonia fixa instaladas	Unidade	Mensal	-
Gasto relativo com telefonia fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa pelo número total de linhas instaladas	Reais por linha	Mensal	Fórmula
Gasto total com telefonia móvel	Despesas com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura)	Reais	Mensal	-
Total de linhas de telefonia móvel	Quantidade de linhas de telefonia móvel	Unidade	Mensal	-
Gasto relativo com telefonia móvel	Despesas com serviços de telefonia móvel pelo número de linhas em uso	Reais por linha	Mensal	Fórmula

## 6. Energia elétrica:

Indicador	Definição	Unid.	Período	Obs.
Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária	KWh	Mensal	-
Consumo relativo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária, pela área construída	KWh/m <sup>2</sup>	Anual	Fórmula
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica	Reais	Mensal	-
Gasto relativo com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica em relação à área construída	R\$/m <sup>2</sup>	Anual	Fórmula

## 7. Água e esgoto:

Indicador	Definição	Unid.	Período	Obs.
Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária	M <sup>3</sup>	Mensal	-
Consumo relativo de água	Consumo total de água fornecida em relação à área total	M <sup>3</sup> de água / m <sup>2</sup> de área	Anual	Fórmula
Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto	Reais	Mensal	-
Gasto relativo com água	Valor da fatura de água em relação à área total	R\$/m <sup>2</sup>	Anual	Fórmula

## 8. Gestão de resíduos – reciclagem:

Indicador	Definição	Unid	Período	Obs.
Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem	Kg	Mensal	SEAP
Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem	Kg	Mensal	Não contratado
Destinação de metais	Quantidade de metais destinados à reciclagem	Kg	Mensal	Não contratado
Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	Kg	Mensal	Não contratado
Total de materiais destinados à reciclagem	Quantidade total de resíduos destinados à reciclagem	Kg	Mensal	Fórmula

**8. Gestão de resíduos – descarte sustentável (continuação):**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Destinação de resíduos de saúde	Quantidade de resíduos de saúde encaminhados para descontaminação	Kg	Mensal	SAMES
Destinação de resíduos de informática	Quantidade de resíduos de informática destinados à descontaminação e tratamento	Kg	Anual	STIC
Destinação de suprimentos de impressão	Quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa	Unidades	Anual	SAOFC
Destinação de pilhas e baterias	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação corretas	Kg	Anual	SAOFC/STIC
Destinação de lâmpadas	Quantidade de lâmpadas enviadas para a descontaminação e destinação correta	Unidades	Anual	-
Destinação de resíduos de obras e reformas	Quantidade de resíduos de obras enviados para o aterro de resíduos da construção civil	M <sup>3</sup>	Anual	SAOFC

**9. Reformas:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Gasto com reforma do período-base	Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período-base	Reais	Anual	-
Gastos com reforma no período de referência	Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período de referência	Reais	Anual	-
Variação dos gastos com reformas	Variação dos gastos com reformas e mudanças de layout em relação ao ano anterior	%	Anual	Fórmula

**10. Limpeza:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Gastos com contratos de limpeza no período-base	Despesas realizadas com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base	Reais	Anual	-
Área contratada	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza	M <sup>2</sup>	Anual	-
Gasto relativo com contratos de limpeza	Despesa total com o contrato de limpeza em relação à área contratada	Reais/m <sup>2</sup>	Anual	Fórmula
Gastos com contrato de limpeza no período de referência	Despesas realizadas com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência	Reais	Anual	-
Variação dos gastos com contratos de limpeza	Variação dos gastos com contratos de limpeza	%	Anual	Fórmula
Gasto com material de limpeza	Despesa total com aquisição de materiais de limpeza	Reais	Anual	-

**11. Vigilância:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Gastos com contratos de vigilância no período-base	Despesas realizadas com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base	Reais	Anual	-
Quantidade de postos de vigilância armada do período-base	Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base	Qtde. postos	Anual	-
Gasto relativo com contratos de vigilância	Despesa total com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada	Reais/posto	Anual	Fórmula
Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	Despesas realizadas com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base	Reais	Anual	-
Quantidade de postos de vigilância	Quantidade de postos de vigilância desarmada ao final do período-base	Qtde. postos	Anual	-
Gasto relativo com vigilância no período de referência	Total de despesa realizado com os contratos de vigilância/número de postos	Reais/posto	Anual	Fórmula

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Gasto total com contratos de vigilância – per. Ref.	Total de despesas com contratos de vigilância no período de referência	Reais	Anual	Fórmula
Variação dos contratos de vigilância	Variação dos gastos com contratos de vigilância em relação ao ano anterior	%	Anual	-

## 12. Veículos:

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Quilometragem	Quilômetros percorridos pelos veículos	Km	Mensal	-
Quantidade de veículos a gasolina	Total de veículos movidos exclusivamente a gasolina	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos movidos a etanol	Total de veículos movidos exclusivamente a etanol	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos flex	Total de veículos bicombustíveis	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos movidos a diesel	Total de veículos movidos exclusivamente a diesel	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos movidos a gás natural	Total de veículos movidos exclusivamente a gás natural	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos híbridos	Total de veículos híbridos	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos elétricos	Total de veículos movidos exclusivamente por energia elétrica	Unidade	Anual	-
Quantidade de veículos	Quantidade de veículos ao final do ano	Unidade	Anual	-

**12. Veículos:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Usuários por veículo de serviço	Quantidade de usuários por veículo de serviço	Usuár/ veículo	Anual	-
Usuários por veículo de magistrado	Quantidade de usuários por veículo de magistrado	Usuar/ veículo	Anual	-
Gastos com manutenção de veículos	Despesa realizada com pagamento de manutenção de veículos	Reais	Anual	-
Gato relativo com manutenção de veículos	Despesa total com manutenção de veículos/quantidade de veículos	Reais/v eículo	Anual	-
Gastos com contrato de motoristas	Despesas com contratos de motoristas	Reais	Anual	-
Gasto relativo com contrato de motoristas	Despesa total com contratos de motoristas/quantidade de veículos	Reais/v eículo	Anual	Fórmula

**13. Combustível:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Consumo de gasolina	Quantidade de litros de gasolina	Litros	Mensal	-
Consumo de etanol	Quantidade de litros de etanol	Litros	Mensal	-
Consumo de diesel	Quantidade de litros de diesel	Litros	Mensal	-
Consumo de gás natural	Quantidade de m <sup>3</sup> de gás natural	M <sup>3</sup>	Mensal	-
Consumo relativo de álcool e gasolina	Quantidade de litros de álcool e gasolina consumidos por veículo	Litros/ veículo	Mensal	Fórmula
Consumo relativo de diesel	Quantidade de litros de diesel consumidos por veículo	Litros/ veículo	Mensal	Fórmula
Consumo relativo de gás natural	Quantidade de m <sup>3</sup> de GNV por veículo	M <sup>3</sup> / veículo	Mensal	Fórmula

**14. Qualidade de vida:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Participações da força de trabalho em ações de qualidade de vida	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de qualidade de vida no trabalho	Pessoas	Anual	-
Quantidade de ações de qualidade de vida	Quantidade de ações de qualidade de vida o trabalho	Ações	Anual	-
Participação relativa em ações de qualidade de vida	Percentual de participações em ações de qualidade de vida no trabalho	% por ação	Anual	-
Participações em ações solidárias	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações solidárias	Pessoas	Anual	-
Quantidade de ações solidárias	Quantidade de ações solidárias organizadas e realizadas	Ações	Anual	-
Participação relativa em ações solidárias	Percentual de participações em ações solidárias	% por ação	Anual	-
Ações de inclusão	Quantidade de ações de inclusão realizadas	Ações	Anual	-

**15. Capacitação socioambiental:**

<b>Indicador</b>	<b>Definição</b>	<b>Unid</b>	<b>Período</b>	<b>Obs.</b>
Ações de capacitação e sensibilização	Quantidade de ações de capacitação e sensibilização realizadas	Unidade	Anual	-
Participação em ações de sensibilização e capacitação	Total de participantes	Unidade	Anual	-
Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	Percentual de participações em ações de capacitação e sensibilização	%ação	Anual	Fórmula